Neonatologia | Caso Clínico

EP-270 - (1JDP-10051) - QUERATITE HERPÉTICA NO RECÉM-NASCIDO

Estela Kakoo Bioso¹; Cristina Pinto Gago¹; Helena Pedroso¹; Mafalda Martins¹; Pedro Mouro²

1 - Unidade Funcional de Pediatria, Departamento da Criança, Hospital de Cascais Dr. José de Almeida; 2 - Unidade Funcional de Oftalmologia, Hospital de Cascais Dr. José de Almeida

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: A infeção neonatal por herpes simplex é rara mas quando presente pode provocar sequelas graves. A queratite herpética é uma causa major de perda de visão em que o diagnóstico e a terapêutica atempados são fundamentais. **Caso clínico:** Lactente de 28 dias, antecedentes de conjuntivite aguda a E.coli no olho direito (OD) em D1 de vida e no olho esquerdo (OE) sem agente isolado em D7. Internada através da consulta de Oftalmologia por edema palpebral, hiperemia conjuntival, discreto exsudado seroso e lesão querática extensa vertical, de padrão dendrítico no OE. À admissão sem febre ou diminuição da ingestão alimentar. Pais negam antecedentes de herpes. Apresentava bom estado geral, vesícula de 2 mm adjacente ao OE, aspeto cicatricial. Avaliação analítica sem alterações, pesquisa de DNA de vírus herpes simplex (HSV) 1 e 2 negativa no sangue e no líquido. Pesquisa de HSV1 positiva no exsudado ocular. Ecografia transfontanelar sem alterações. Cumpriu 14 dias de aciclovir endovenoso e ganciclovir tópico e 9 dias de moxifloxacina tópica. Observação oftalmológica objetivou melhoria progressiva da lesão da córnea, em D5 sem lesões coráveis. Teve alta em D14 com ligeira opacidade querática superficial temporal, sem outras lesões. Fez 6 meses de profilaxia com aciclovir oral, manteve seguimento em consulta de oftalmologia com boa evolução.

Comentários / Conclusões

Discussão: Na infeção neonatal por HSV localizada à pele, olho e boca, a mortalidade e atraso do desenvolvimento são raros. O diagnóstico de queratite herpética é habitualmente clínico, manifestando-se por dor e perda de visão, porém no pequeno lactente os sintomas são inespecíficos o que torna o reconhecimento precoce dos sinais, a observação oftalmológica e a confirmação laboratorial determinantes.

Palavras-chave : queratite, herpes, recém-nascido